

Porto Alegre tem o setembro mais chuvoso desde 1916, aponta Inmet

O mês mais chuvoso em um século

Segundo o Inmet, que mede esse índice na Capital desde 1916, nunca houve um setembro com tanto volume de precipitações



Imagem do Parque Farroupilha, a Redenção, ontem: alagamentos se tornaram rotina com o aquaceiro acumulado nas quatro últimas semanas

Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet)

380,6mm

362,7mm 299,6mm

297.8mm

273,7mm 253,3mm

405,5mm

403,6mm

386,6mm

365,6mm

JEAN PEIXOTO

Porto Alegre teve, em 2023, o mês de setembro mais chuvoso desde 1916, quando foi iniciada a série histórica de medições, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A medição aponta que choveu 380,6 milíme-tros até ontem. A máxima anterior foi registrada em 1926, quando havia chovido 362,7 milímetros.

De todos os meses da série histórica, setembro já é o quar-to mês com maior volume de chuva, atrás apenas de abril de 1941, quando choveu 386,6 mi-límetros; junho de 1944, com 403,6 milímetros; e maio de 1941, com 405.5 milímetros.

No Rio Grande do Sul, outros nunicípios também apresen-aram volume expressivo de se intensificar na Região Central, municípios também apresen-taram volume expressivo de chuva em setembro. Em Cacapava do Sul, na região central, choveu 583,6 milímetros em setembro, segundo a Inmet. Em Serafina Corrêa, na Serra, choveu 499,8 milímetros. Já em Passo Fundo, no norte do Estado, foram registrados 478,2 milímetros de precipitação

O fenômeno se deve ao elevado volume de chuva que vem atin-gindo o Rio Grande do Sul neste mês e que deve prosseguir nesta última semana de setembro.

Após um fim de semana de instabilidade, o dia hoje deve ser chuvoso, em especial na Região

no Sudeste, no Litoral Norte e na Região Metropolitana. Os volu-mes podem passar dos 100 mi-límetros nessas áreas. Segundo o Inmet, de forma localizada, no sul gaúcho os totais de chuva po-dem superar os 150 milímetros nestes próximos dias.

Histórico

astronômico, no campus central da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Em 1909, o IAM iniciou a produção e a divulgação de boletins diários. Em 1959, a estação foi transferida para um gramado no Parque Farroupilha, a Redenção, nas proximidades do Instituto de Educação Flores da Cunha. Em 1974, a estação foi novamente transferida para uma área próxima ao Jardim Botânico.

A primeira estação meteoroló-gica oficial da Capital surgiu em gica oficial da Capital surgiu em mes e que deve prosseguir nesta gica oficia da Capitai surgiu en di difina semana de setembro.

Após um fim de semana de instabilidade, o dia hoje deve ser chuvoso, em especial na Regisio Meteorológico (IAM), da Escola do ano passado, a Capital ganhou de Engenharia de Porto Alegre, de vivoso, em especial na Regisio localizado em uma área que, atualemente, abriga o observatório roclube, na Zona Sul.

Dias serão mais longos até o verão

Setembro de 2023 380,6mm

Setembro de 1926 362,7mm Junho de 1984 340,1mm

2023

1926

2009 1967

2012

Maio de 1941

Junho de 1944

Abril de 1941

Junho de 1982

As primeiras horas da primavera no Hemisfério Sul – que co-meçou exatamente às 3h50min de sábado – deram uma prévia de como será a estação ao longo dos próximos meses: com bastante chuva, em decorrência do fenô-meno El Niño. Em Porto Alegre, a precipitação veio com força, apesar de a temperatura ter girado em torno dos 20°C durante o dia. Nos arredores da Redenção, as

flores já se destacam nas árvores com suas cores chamativas. E os pássaros não se intimidam com a água acumulada das chuvas, como

agua acumulada das chuvas, como constatou a reportagem de ZH. A despedida do inverno ainda trouxe o equinócio de primavera. Por conta do alinhamento do Sol com a Terra, o da e a noite tiveram 12 horas cada, ou seja, exatamente a mesma duração, no sábado. Ontem, a duração do dia solar começou a aumentar, fazendo com que a noite vá diminuindo ao longo da estação. Assim, o sol começará a nascer um pouco mais cedo e se pôr um pouco mais tar-de, até o solstício de verão, em 22 de dezembro, quando é registrado o dia solar mais longo do ano.

Brasil registra forte onda de calor no início da primavera

No primeiro domingo da pri-mavera, a forte onda de calor que atinge o país se intensificou, com registros de temperaturas máxi-mas de pelo menos 35°C em 12 capitais, conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Somente em Porto Alegre, onde os termômetros marcaram 20°C na tarde de ontem, a máxima ficou abaixo dos 30°C.

país. Cuiabá (MT) teve máxima de 42°C, Goiânia (GO) regis-trou 38°C, e Palmas (TO), 39°C, segundo o Inmet. Em São Paulo, a máxima prevista era de 36°C, mas em alguns pontos os termô-metros de rua marcaram 40°C. Na capital do Rio de Janeiro, a previsão de 38°C se confirmou. Em Campo Grande (MS), a

máxima foi de 39°C. Em Boa Vis-

neiro, as praias do Leme e de Copacabana foram tomadas por banhistas, ficando lotadas ao longo de todo o domingo.

em Porto Velho (RO), 36°C. Rio Branco (AC) registrou 37°C, e Te-resina (PI) teve máxima de 39°C. do ontem. Essas zonas são assim O clima quente e abafado chamadas quando há um aumenta praias, clubes e parques das maiores capitais. No Rio de Jamesmo local. Caso o aumento seja verificado em um período de dois a três dias, o alerta é moderado. De três a cinco dias, passa a ser de perigo. Por mais de cinco dias A alta temperatura foi registrada em diferentes regiões do Em Manaus (AM) fez 35°C. E, lor com zonas de grande perigo categoria de grande perigo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Pagina: 17